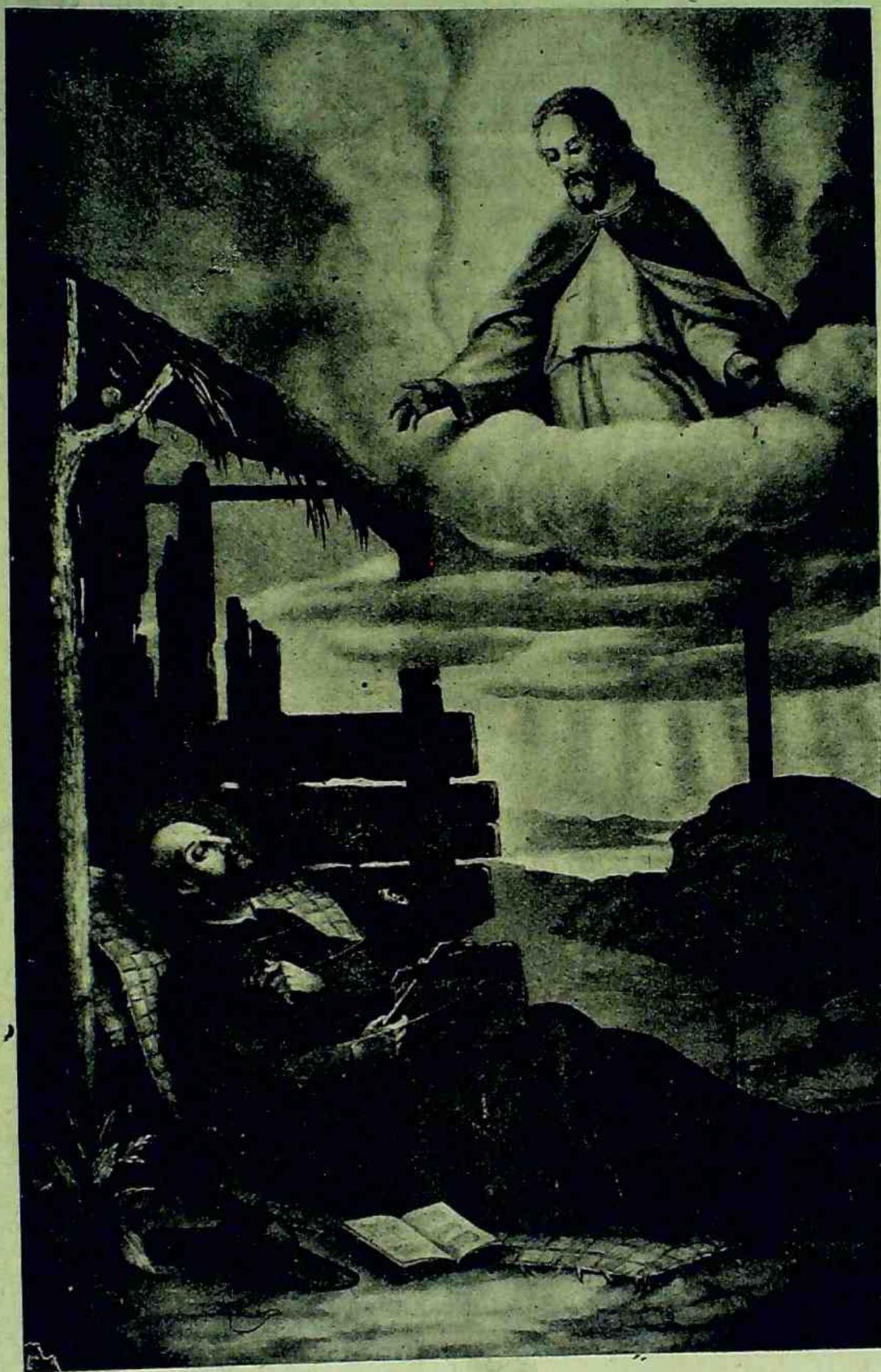


# AVE MARIA

ANNO XXII

SÃO PAULO, 13 DE DEZEMBRO DE 1919

NUMERO 49



Morte de São Francisco Xavier, na ilha  
Chineza de Sanchão

## A Maravilha do Seculo — Morte ao Trachoma

O COLLYRIO preparado por FRANCISCO COSENZA, de ITATIBA, que é infallivel na cura do trachoma e outras infinidades de doenças e molestias dos olhos, foi analysado em 1885 pelo Laboratorio Chimico Imperial do Rio de Janeiro e foi classificado OPTIMO !

Este Collyrio além de effectuar a cura relativamente rapida fortifica a vista e aformoseia os olhos e pode-se usar tanto em adultos como em crianças de qualquer idade, mesmo em recém-nascidas. O prospecto que acompanha cada vidro ensina o modo de usal-o que aliás é simples.

Eis um dos attestados insuspeitos :

«Attesto que sarei da molestia dos olhos, uzando o Collyrio preparado pelo Sr. Capitão Francisco Cosenza, e llyrio que reputo superior a todos os outros collyrios que tenho uzado sem nenhuma vantagem. — Itatiba, 21 de Dezembro de 1911. — (a) — PADRE MARCELLO ANNUNZIATA — Vigario». Os pedidos devem ser feitos a FRANCISCO COSENZA, em ITATIBA, Estado de São Paulo. Custo de cada VIDRO — 12\$600 — por uma DUZIA — 120\$000, enviados pelo correio em carta registrada, com valor declarado.

## A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura  
Encarnação e Concertos de Imagens,  
Batinas e vestes Sacerdotaes  
Artigos Religiosos, Imagens, Para-  
mentos, Harmonius, Oculos, Pince-  
Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e  
Artigos de Fantasia

**Leão & Comp., Limit.**

**Rua do Ouvidor, 123**

Caixa Postal 1598 — Tel 5583 Norte

Rio de Janeiro

## HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricante de Chapéus Eclesiasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 25\$000, feltro li o 23\$000, lá duros 18\$000, pellados 25\$  
Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO  
LIBERDADE

## CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, plô e rendas de alg dão com imagens, assim como galões para enfeitar o linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos barattissimo.

Rua N. Bento N. 56

TELEPHONE N. 853. cont. SÃO PAULO

## ATELIER DE PHOTOGRAVURA

**G. TOMASONI**

GLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

## VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Snrs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Tel ph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

## VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diffe entes Medicos para dentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

## Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

## MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

**VITRAUX:** das Cathedraes de Burgos; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid; de Victoria (Hespanha); de Bayonne, de Tarbes (França); Nova Cathedral de Oran (Argella); de Fernando Póo (Guinéa Hespanhola); Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França); Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia); Igreja dos Rvms. Padres Dominicanos de Chiquiquirá (Colombia); dos Rvms. Padres Passionistas de Toluca (Mexico); dos Rvms. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina); do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Cuba); Novo Seminario de Bayonne (França); Nova Igreja Parochial de Melilla (Marrocos); Portuguesse Misslon a Church de Mataca (Estreltas); Igreja de Orsay, Paris (França); Nova Igreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes); Igreja dos Rvms. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina); dos Rvs. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbao, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc.; Rvms. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbao, etc., etc.; Palacio da Justiça de Barcelona; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia; Club Hespanhol de Buenos Ayres; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

**MOSAICOS:** da Cathedral de Sevilha; da Mesquita de Cordova; da residencia dos Rvms. Padres Jesuitas de S. Sebastião; da Santa Casa de Loyola; da Santa Cova de Mauresa; Igreja de São Manuel e São Bento, dos Rvms. Padres Agostinhos de Madrid; Bispado de Pasto (Colombia); de Bayonne (França); Cinema São Paulo de Paris etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO

XXII

ASSIGNATURAS

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

49

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

S. PAULO 13 DE DEZEMBRO DE 1910

Intenção da Archiconfraria para o mez de Dezembro. Ap. e abençoada pelo S. Pontifice Bento XV

## Rogar pelo triumpho de Jesus em todas as nações

**A**DVENIAT regnum tuum! Foi o divino Mestre quem primeiro que todos pediu o reinado de Deus nas sociedades, incluindo a mesma petição na formula com que no correr dos seculos os seus discipulos haviam de orar. O reino de Deus nas sociedades seria magnifico complemento da evolução social. Elle traria consigo o triumpho da justiça e do direito, da virtude e verdade, pois é sobre estas bases que elle se levanta.

Estudando sem paixões e sem preconceitos o que a historia ensina, confessaram pensadores eminentes e sociologos não christãos, que entre os Codigos conhecidos nenhum se approxima, nem de longe, á perfeição do contido nos Evangelhos e nas Epistolas dos Apostolos de Jesus.

Sendo assim, parece que todos, na medida de suas forças, quereriam trabalhar pela prompta e completa implantação desta Constituição admiravel, dentro da qual todas as raças podem desenvolver suas energias. Todavia, a realidade é muito diferente. Muitos legisladores, muitos sociologos e até alguns historiadores alteram os factos, deturpam as instituições e falsificam a historia para despojar a Deus, não direi do imperio dos povos, mas até do direito de viver. E, graças a esta campanha, estamos assistindo a uma conspiração geral para apagar o nome sacrosanto do Supremo Legislador das Constituições politicas, como meio de chegar a apagar-o das consciencias. A explicação dal-a-iam as concupiscencias, os interesses inconfessaveis e a repugnancia nativa ao cumprimento do dever.

Antes da ultima guerra, durante ella e no anno que se lhe seguiu escreveram-se muitos livros reconhecendo a necessidade da victoria do Direito; estavam antevendo uma era de justiça, de liberdade, de caridade. E, oh desencanto! aquellas seductoras palavras foram substituidas pela oppressão mais ferrenha que viram os seculos, e o anhelado de progresso, pelo empenho de acabar com povos flo-

rescentes e progressistas. O Direito humano promettia a felicidade e só conseguiu amontoar ruinas e cavar abysmos profundissimos de odios e de eternas rixas. Não quizeram seus mais "gloriosos" expoentes receber as inspirações do Representante do Principe da Paz, hoje mesmo negam-lhe um lugar na sociedade das Nações, porque se apresenta unicamente com a força do Direito e não com a dos exercitos, e ahi temos o resultado da Paz humana. Qualquer um diria que é um hymno funebre á liberdade e cultura!

Que titulos tem Jesus para reinar sobre as nações? Indicarei um só: a civilização, a liberdade, o respeito mutuo, todas as grandes conquistas publicas devem-se a Elle e a sua Igreja. No berço das nações, que hoje renegam de Deus, encontramos-o organisando-as e imprimindo-lhes o movimento progressista, que hoje é seu orgulho e que em vez de reconduzil-as á origem de seu bem estar, as distancia da fonte da sua nobreza e da esperança da sua ultima perfeição.

Com quanta oportunidade, com quanto criterio, pois se nos dá aos archiconfrades do Coração de Maria para este mez a intenção de orar pelo triumpho social de Jesus em todas as nações! Comecemos por interessar este purissimo Coração a favor da nossa patria estremecida. Nella oficialmente não reina Deus, nem é reconhecido pelas nossas leis. Façamos força com nossa boa Mãe para conseguir della que o Brasil, tão amado e favorecido pela Providencia, acceite em sua Carta fundamental o culto do Senhor das nações todas da terra.

### ORAÇÃO

O' Coração de Maria, Mãe de Jesus! Que coisa podemos pedir-vos que mais possa agradar-vos, que o reinado de vosso divino Filho sobre as nações? Quem como Elle tem direitos tão justos? Quem como elle poderá fazel-as felizes? Ora, Senhora, envidae todos os esforços, para que seja um facto consolador aquelle *venha a nós o vosso reino*, que Elle poz em nossos labios e que não nos cansaremos de repetir.

P. L., C. M. F.

## QUESTÃO SOCIAL

A igualdade humana é impossível é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existencia de uma Providencia Divina.

XXXII

**A** mentira é a arma mais poderosa dos inimigos da Igreja Catholica. Já dizia Voltaire: «menti, menti, pois sempre ficará alguma cousa!» Tornar odiosa a nossa religião, obscurecer as noções mais simples, misturar a verdade com o erro, é o que elles fazem, enganando e obscurecendo todas as questões, abusando da logica para inventar argumentos falsos, aos quaes a forma syllogistica dá uma apparencia de verdade.

Em abono da verdade digamos sinceramente: ha catholicos bons e maus. Dos bons catholicos, dos que são fieis aos seus deveres, e esclarecidos na sua fé, os protestantes não podem dizer cousa alguma, porque são de facto bons; dos maus também não, porque se são maus é porque seguem o mau exemplo deixado aos protestantes pelos fundadores do protestantismo.

Isto é tão verdade que os catholicos zelosos, cumpridores dos seus deveres, são logo qualificados pelos protestantes de ignorantes, atrasados, etc. emquanto que, pelo contrario, um sacerdote catholico apostata, vicioso e escandaloso, que se passa para os protestantes, sem nenhum estudo ás vezes, ignorante e ambicioso, fica logo sendo *doutor*, é logo convertido em *ministro* ou *escriptor* de primeira grandeza, porque o tal padre escandaloso concorre efficazmente para o *povoamento do solo e trabalha para beneficiar ao genero humano!*

Mas quem disse que o Papa não póde pecar, se elle é homem? Sabemos muito bem d'isso e até concedemos que uma meia duzia dos Papas que tem havido, tenha mostrado que é filha da geração corrupta; porem uma cousa é que os Papas possam pecar e outra é que Deus permitta que a verdadeira Igreja seja enganada por elles, no que diz respeito á fé e á moral christãs. Se isto fosse possivel seria falsa a promessa de Jesus Christo: «Eu estarei com vós até a consummação dos seculos». (Math. 28, 20), e as outras palavras do Redemptor: «Roguei por ti para que tua fé não desfaleça: confirma a teus irmãos». (Luc. 22, 32).

O Papa é o pesadello dos protestantes. Porque o odeiam, o combatem e calumniam?

E' precisamente porque elle condemna os seus erros e a sua doutrina. Nada mais biblico do que a supremacia do Papa. Ou Christo fundou uma Igreja que havia de ser perpetua ou não. Se a verdadeira Igreja não havia de ser perpetua, como disse que estará com ella até o fim dos tempos? (Math. 28 20); e se devia sel-o, como podia estar senão apoiada sobre o Apostolo ao qual disse: «Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei minha Igreja?» (Math. 16, 18).

Sabido é que Pedro morreu na perseguição de Nero; logo, ou a verdadeira Igreja acabou com Pedro, e isto seria contra o primeiro texto citado, ou o privilegio de ser pedra fundamental, passou de Pedro aos seus successores, e então fica fóra de duvida a supremacia do Papa.

Com este raciocinio fundado na Biblia é facil de vêr que a Pedro e seus successores e não sómente a Pedro pessoalmente, se referem outros testemunhos evangelicos que provam a supremacia do Papa. A todos os Apostolos havia dito Christo: «Ide e ensinae» (Math. 28, 19); mas só a Pedro disse: «Confirma a teus irmãos» (Luc. 22, 32): «Amas-me tu mais que estes? Apascenta minhas ovelhas e meus cordeiros» (João 21, 15 e 17): «Entregar-te-hei as chaves do reino do céu» (Math. 16, 19)

Portanto se a verdadeira Igreja não acabou com a morte de S. Pedro, cegos devem ser os protestantes, se não vêem a supremacia do Papa consignada claramente nessa Biblia, que tanto apregoam, sem dar-se ao trabalho de ver o que ella diz.

De todas as seitas se conhece a data, o motivo, o pretexto, pois ellas são como ramos desprendidos d'um tronco, se conhecendo o autor de seu desprendimento. Não ha uma só que possa mostrar, como a Igreja Catholica, a sua successão, prendendo-a aos Apostolos. Poderemos dizer com Tertulliano: «Nós estamos em communhão com as igrejas apostolicas; crêmos o mesmo que ellas crêem; estamos seguros de não nos enganar. (Tertulliano dizia isto no terceiro seculo, aos que se tinham apartado da verdadeira Igreja para formar seitas). Vós, novadores, continua elle, mostrae-nos a origem de vossas igrejas e a relação de vossos bispos; indicae-nos alguns dentre vós, que teve como predecessor um apostolo ou um dos homens apostolicos, que esteve em communhão perseverante com os primeiros discipulos de Jesus Christo. E' unicamente assim que as igrejas apostolicas provam a sua legitimidade».

Podemos ainda repetir com S. Cypriano, referindo-se no 3.º seculo aos novacianos: «Este novaciano não é membro da Igreja; muito menos será considerado bispo o que desprezando a tradição evangelica e apostolica não succede a ninguem». A todas as seitas hereticas podemos oppor esse esmagador argumento: Antes do seu rompimento com a Igreja, á que pertenciam, era ou não apostolica? Se era, deixaram de o ser; se não era, de quem receberam então, a successão para a apostolicidade? Todas as seitas são correntes sem fonte, começaram por si mesmas e hão de terminar do mesmo modo. Ora, pelos effeitos se conhece a natureza da causa, assim como pelos fructos se conhece a boa arvore. Não desconhecemos que entre os protestantes ha homens honrados, probos, correctos e sérios, socialmente fallando, mas santos, nenhum! Onde estão os santos do protestantismo? A santidade que é o heroismo da virtude, é privilegio exclusivo dos filhos da Igreja Catholica!

Quantos santos na Igreja Catholica em todos os seculos! No seculo XVI, que foi o seculo do apparecimento do protestantismo, no anno de 1517, na Allemanha, com a revolta do monge agostiniano Martinho Lutero, que fôra catholico 34 annos, morrendo aos 63, que admiraveis santos teve! Foram elles: S. Luiz de Gonzaga, a grande e seraphica doutora Santa Thereza de Jesus, S. Francisco Xavier, S. Pedro de Alcantara, Santo Ignacio de Loyola, S. Carlos Borromeu, S. João da Cruz, Sto. Estanisláu de Koska, S. Francisco de Borgia e S. Thomaz de Villa Nova! A prova cabal de que os pro-

testantes não possuem a santidade, é que não têm a confirmação divina da sua doutrina, que é o milagre!

Em todos os seculos a Egreja catholica tem tido grandes santos, dos quaes ha estupendissimos milagres. Recentemente, em Abril d'este anno, subiu a honra do altar a grande heroína Santa Joanna d'Arc, e ha outros muitos processos de canonição, como o do Veneravel Padre Claret, D. Bosco, Anchieta, etc.

Melanchton era sacerdote catholico, e, apostatou, fazendo-se protestante, pregando a sua heresia com todo o ardor. Um dia, sua mãe, que tinha continuado a ser catholica, o chamou e fez lhe esta interrogação :

— Meu filho, diga-me com toda sinceridade, qual religião é melhor : a vossa ou a minha ?

— Minha mãe, digo com toda verdade : para viver, a minha nova, é mais commoda ; mas para morrer, a vossa, a antiga é mais segura !

E de facto assim é!

JOSÈ THOMAZ DE MENDONÇA

## Um bom conselho

UM Diario norte-americano, de grande circulação, não ha muito fazia a seus leitores esta pergunta : "V. Excia. recebe um periodico religioso ?" E continuava : "Pois si o não recebe, deve recebê-lo. As boas publicações desta natureza são baratas e preciosas pelo seu conteúdo e pela sua influencia. A secção de leituras da familia está incompleta sem uma ou mais publicações deste género.

*A mulher precisa-as ;* pois toda mulher tem em maior ou menor gráu paixão pelas cousas religiosas e moraes.

*Os filhos precisam-nas ;* pois sua mesma natureza pede-lhes o salutar estimulo de idéas espirituaes superiores ás que lhes offerecem os supplementos comicos dos diarios e as leituras frivolas da bibliotheca publica.

Até a familia que não pertence a nenhuma Egreja e carece de instrucção religiosa, verá a utilidade que ha em receber um periodico religioso em sua casa".

Até aqui o diario yankee, que nem de longe pode chamar-se religioso, mas completaremos o pensamento dizendo por nossa conta : *Os homens precisam as publicações religiosas.* São elles os que mais facilmente se deixam embair por falsas doutrinas e deletereas teorias, os que menos se approximam da egreja, não ouvindo quasi nunca a palavra divina. Elles não lêem livros religiosos, envergonham-se até do devocionario e do livro espiritual. Não fingimos nem exaggeramos, a realidade é talvez peor.

Não haverá meio de lembrar-lhes a doutrina catholica, que aprenderam na meninice e de dar-lhes provas mais em accôrdo com o desenvolvimento de sua razão e de seus conhecimentos ? Sim, é a leitura do periodico ou revista catholica, sem a qual a fé em que foram educados e que pautou seu modo de pensar, sentir e agir desaparecerá a força de ler as objecções que em outros periodicos e revistas se formulam contra ella.

A lição é de mestre insuspeito, apprendel-a-ão as familias catholicas brasileiras ?

PAULO COSTA

## Favorecidos do Coração de Maria



SETTE LAGOAS — Menino Antonio Carlos, filho de Francisco Penna.



BARBACENA (MINAS)  
Sr. Argentino Sarmiento



Cidade do Turvo (Minas)  
A galante menina Maria  
Aparecida de C. Moura.

## SEMANAES

Essa extraordinária figura de cientista e patriota que é

Santos Dumont, voltou a occupar a atenção pública com a sua ultima idéa de dedicar-se á pecuária no Brasil.

Individualidade singular a do eminente patriota! Toda a capacidade rutilante do seu genio, todo o fulgor da sua pessoa inconfundível, que o envolvem numa atmosphera de admiração e respeito, não fizeram desse homem glorioso, um exhibicionista encaudado pelo rataplan do orgulho ou da vaidade. Indiscutivelmente, um dos maiores vultos do seculo pela obra grandiosa que legou á civilização e á humanidade, Santos Dumont dá-nos a impressão clara de que a minima preocupação o absorve quanto ao seu feito magno na navegação aerea.

E no emtanto, oh pequenez humana! ha por esse mundo maltas de pygmeus que, porque descobriram ventiladores de *walter closet*, pó de matar baratas, e uma infusão qualquer para crescer cabello, jactam-se de uma formidavel importancia e olham a nós outros por cima dos hombros como se fossem grandes sumidades, super-homens, semi-deuses, reis pequenos...

Ha pouco tempo encontramos numa casa de barbeiro um sujeito que parecia um kiosque embandeirado em festa, tal a solemnidade com que impafiamente se repoltreava na cadeira a espera da sua vez.

Era um typo atrevidamente penteado com uma pastinha larga reluzente d'oleo, um collarinho espetado no cegonico pescoço e uma gravata berante cõr de melancia indigesta. Trajava um terno *almofada* com umas calças muito curtas deixando vêr umas meias de listrão azul com uns sapatos ponteagudos, desses de sóla de borracha, proprios de individuos que não querem ser presentidos... Conduzia joias na gravata, na corrente do relógio, nos dedos e uma pulseira de platina. De repente levantou-se e dando umas passadas largas pelo salão, começou fallando aos desconhecidos sobre religião e vomitou improperios contra os padres, applaudindo com enthusiasmo a campanha protestante. Um sujeito que terminara a *toilette*, não se conteve e replicou-lhe:

— O sr. não tem razão. O catholicismo está muito acima das investidas dos inimigos, porque a unidade da sua concepção, divina por excellencia, atravessou e atravessará os seculos.

— Ah! o sr. é *formigão* de Igreja, respondeu o kiosque...

— Não sou nada disso. Vejo essas cousas com imparcialidade porque não professo credo algum; mas não se pode negar á Igreja a sua acção benefica e civilisadora.

— Com todos os frades e todas as freiras...

— Está o sr. a dar pauladas no ar! Sabe por ventura o cavalheiro, a missão das irmãs de caridade? Sabe como ellas assistem doentes nos hospitaes, como os consola, os anima e os prepara para o supremo tranze? E' tocante ver-se como essas doces creaturas da Igreja se sacrificam numa vida de reclusão, de trabalho, de soffrimento e de elevação moral. Vocês com o seu protestan-

tismo não tem dessas cousas. Vocês têm apenas uma... Catharina Boré, que vivia uma vida santa de convento e o seu chefe o illustre sr. Luthe-ro se encarregou de desencaminhal-a...

O Kiosque empallideceu, disfarçou e abriu o pala sem se barbear.

Perguntamos quem era aquella creatura tão enfeitada e tão fatua.

— Este sujeito descobriu um remedio de callos...

Ah! está a humanidade. Vemos um Santos Dumont, gloria de uma raça, expoente maximo de um seculo de cultura, incarnando a suprema modestia; dotando o patrimonio das grandes conquistas com uma descoberta que é um lampejo de genio, nunca se esqueceu de trazer ao peito a medalha de Nossa Senhora, sua guarda e sua luz. Um reles descobridor de tizana de callos, a contar prosa num barbeiro e a atacar a Igreja.

Trabalhador infatigavel, Dumont domina e povoa o espaço, ala-se ás regiões do azul e, modestissimamente vae agora enriquecer o paiz, dedicando-se ao desenvolvimento da pecuária, fonte de riqueza e prosperidade para a Patria que ama como ninguém.

Que Deus o ajude nessa nova rota, como o ajudou na rota dos espaços!

LELLIS VIEIRA

## Não prevalecerão!

**P**OR occasião do acto da suprema autoridade ecclesiastica no Rio, declarando incurso nas mais severas penas canonicas, um sacerdote apostata e fautor da heresia, ouvi casualmente a conversa de dois cavalheiros, que commentavam a decisão do Emo. Sr. Cardeal. Dizia um delles que esse acto era mais uma prova da intolerancia clerical, accrescentava o outro que era um acto perfeitamente inutil, pois essas leis não fazem mal a ninguém e terminava galhofando: «Conheci em N. (logar de Minas Geraes) um reverendo excommungado pelo seu Bispo e depois da excommunhão continuou a engordar como d'antes.»

Nestes dois pontos coincide:n todas as criticas e chalaças dos incredulos; para uns o rigor da Igreja "perseguido os padres liberaes", como elles dizem, é despotismo improprio do tempo, para outros tal proceder é innocuo e quasi ridiculo.

Terei necessidade de dizer, que tanto os que accusam de intolerante a Igreja, como os que ridicularizam seu rigor, estão lamentavelmente equivocados? A razão e a historia nos dizem que, sim.

Com effeito, todas as sociedades se julgam com direito para expulsar de seu seio os elementos perigosos á sua conservação e ao seu progresso. Não existem em todos os paizes bem organizados, leis com este fim, e não assistimos nestes «gloriosos» tempos de liberdade e até de libertinagem, á applicação das mesmas com o applauso de todos os homens criteriosos?

Ainda mais, uma sociedade particular seja de credito, seja de propaganda, ou tenha lá o fim que tiver, pensa poder excluir os socios insubordinados e conscientemente transgressores dos seus

Estatutos, e se negará á sociedade mais perfeita, quer attendida sua organização, que os fins que persegue, este direito que a todas se concede? Não seria isto usar de dois pesos e de duas medidas? A Igreja têm este poder e sempre o exercitou, não arbitraria ou despoticamente, mas segundo um código de leis que os legisladores lucrariam em imitar. Nem se chame esta sociedade intransigente, por querer defender a fé que lhe foi confiada. Quando usa de rigor, como no caso do apostata Victor de Almeida é em ultimo caso, e postas antes, em pratica todas as medidas suasorias para evitar o escandalo.

Nenhuma sociedade tem tanta consideração com os transgressores dos seus estatutos como a Igreja.

Mas para que esse rigor, si é completamente inutil? Assim pensam e assim falam não poucos espiritos "independentes", segundo os quaes, o tempo da influencia clerical, seja pontificia, seja episcopal, seja simplesmente sacerdotal, já passou á historia. Assim pensava e falava Napoleão, quando soube que o Papa o tinha excommungado: «Essa excommunhão não fará cair as armas das mãos dos meus soldados.» E o facto é que, logo na primeira empreza militar que se seguiu, as armas cahiram materialmente das mãos dos famosos conquistadores da Europa. Dirão que foi o frio da Russia, e não a excommunhão a que fez o prodigio; certamente, mas quem fez com que naquelle anno fosse mais rigoroso que nunca? Não foi o Papa, mas foi aquelle de quem é Representante na terra. O castigo do orgulhoso imperador francez, foi immediato e o castigo dos revoltados contra a santa sociedade, que se chama Igreja, si nem sempre é visivel, sempre se dará, porque Deus nunca deixou de castigar aos que tocam na "menina dos seus olhos", como Elle mesmo chama na Escriptura a seus representantes.

Nem é intenção da Igreja attrahir sobre o rebelbe e contumaz, as vindictas divinas no uso e gozo dos bens materiaes; o fim destas penas é privar o merecedor dellas, de bens espirituaes a que lhe dá direito sua união com ella, e si ás vezes Deus acompanha a condemnação dos seus ministros, com exemplares castigos temporaes, é até um beneficio real, pois illumina os olhos cegados pela paixão ou pelo interesse.

Não é sem razão que o catholico tanto receia offender o sacerdote, porque muitos e temiveis castigos tem Deus enviado aos povos que o fizeram. E' muito para deplorar que a Igreja se veja precisada a appellar aos casos extremos de severidade, pois só em casos excepçionaes é que ella fulmina com os raios da excommunhão, degradação, etc.

Todos os brasileiros que lêem as gazetas, são testemunhas do paciente e prudente modo de agir dos Srs. Bispos, na enfadonha questão do apostata Victor; um sacerdote por questões de amor proprio, que julga melindrado, afasta-se acintosamente da Igreja, e por questões, talvez de... estomago, passa aos desorganizados arraiaes protestantes, que o recebem de braços e bolsa aberta e o nomeiam seu propagandista, para que repita as mais sedicões calumnias contra o dogma catholico.

A autoridade competente admoesta-o, chama-o,

e elle, em vez de cumprir com os deveres que, a sciencia e consciencia abraçou e jurou guardar, se insubordina e se constitue em pregador do que elle julgava, (e estamos convencidos, ainda julga) erro e mentira, promettendo dias bem tristes á religião que lhe deu cultura e quanto intellectualmente é. A autoridade espera, e só, só em caso extremo é que corta o membro pôdre, para que não corrompa o corpo social.

VILLAMIL

## CORRESPONDENCIAS

**SANTO ANTONIO DO JARDIM** No dia 12 de Outubro p. p., realisou-se nesta localidade a festa da Nossa Senhora da Aparecida.

A concorrência de devotos foi grande.

Houve missa, sendo o celebrante o Rvmo. Pe. Tertuliano Villela de Castro, auctorizado pelo Rvmo. Vigario de Espirito Santo do Pinhal, Monsenhor Landell de Moura.

A' tarde, imponente procissão percorreu as ruas do districto.

Foi o encarregado desta festa o sr. Saturnino Galvão de França, que fez voto de promover a primeira festividade religiosa nesta capella, depois do desaparecimento da falsa religião brasileira.

O sr. Galvão de França desempenhou-se galhardamente desta missão.

— No dia 16 de Novembro, celebrou-se na capella de Santo Antonio, deste districto, uma missa em suffragio da alma do exma. sra. d. America Leite Franco, chorada esposa do Sr. Tte. João de Souza Leite, assignante desta revista.

— O lar do sr. Saturnino Galvão de França, acha-se enriquecido com o nascimento de mais uma galante menina, que na pia baptismal receberá o nome de Indalecia.

— Consta que em Janeiro proximo teremos aqui a festa do glorioso martyr S. Sebastião.

— O lar do nosso assignante, sr. Luiz Rinco, acha-se em festa com o nascimento de uma menina, que terá o nome de Ercilia.

— A construcção do edificio do posto Policial deste districto está bem adiantada.

Jardim, 10—11—919

O CORRESPONDENTE



**PONTE NOVA** A commissão nomeada pelo Exmo. Snr. Barão de Ramiz Galvão, em boa hora nomeado Inspector Geral do Ensino, para examinar aos alumnos matriculados no

Instituto Propedeutico, importante estabelecimento de ensino, dirigido pelo illustrado Padre Candido Lizardo de Souza, procedendo aos exames, com o melhor exito possivel, visitou a Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora. Depois de percorrer o edificio, em seus diversos compartimentos, teve excellente impressão, enfeixada nos seguintes termos:

“Ao visitarmos a Escola Normal N. Senhora Auxiliadora de Ponte Nova, surpreendeu-nos, com immenso jubilo, a ordem, disciplina, hygiene e belleza esthetica deste grandioso estabelecimento. Si outras impressões não pudesse-mos levar de Ponte Nova, bastaria o seu funcionamento para engrandecer a esta Cidade.

Homenagens á illustre Directora e ao Chefe Espiritual.

Elpidio Trindade, membro da commissão examinadora de Portuguez no Instituto Propedeutico, Advogado e Bibliothecario do Internato do Collegio Pedro II.

Dr. Ildebrando Noronha, preparador e docente livre da cadeira de Historia Natural da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Henrique de Souza Pinto, membro da Commissão examinadora de Portuguez, no Instituto Propedeutico de Ponte Nova, funcionario de Fazenda.

Domingos Carlos Drumond, membro da Commissão Examinadora de Portuguez no Instituto Propedeutico de Ponte Nova, ex-alumno salesiano, bacharel pelo collegio salesiano de Santa Rosa e professor”.

O CORRESPONDENTE

## SONHAR!!



Eu gozei sendo menino  
das sublimes illusões;  
sonhei que amava — emoções  
d'um coração pequenino!  
A vida com seus encantos,  
seus sorrisos e carinhos;  
e a esperança em meus caminhos  
me cercaram sem quebrantos...  
Amei as flores; consciente,  
sua linguagem me extasiava,  
era um ser quem me fallava  
de noites puras, dormentes.

\* \* \*

Um dia — quasi esquecido —  
sonhando em mysticas trovas,  
luz brilhante d'almas novas  
innundara meus sentidos,  
então sonhei — realidade!  
visões augustas, rumores...  
e pensei n'outros amores.  
Um Anjo com mãos de neve,  
face rosea, veste pura,  
ideál de formosura,  
tocou a fronte de leve...  
Cravo os olhos e d'um raio  
fulgor sagrado apparece,  
meu coração virgem cresce  
e morre como um desmaio...  
Doce enlevo; lá num throno  
sob os brancos accidentes,  
o Amor dos innocentes  
desfez tambem o meu somno:  
meu coração, ninho amante,  
suave perfume exalava;  
era um Deus que se hospedava  
no meu peito ainda sonhante...

Meyer, 1919

*P. Gregorio Prieto*



## A esmola bem ou mal empregada, e o seu valor

—□□□□—

**E**ENDO a santa biblia, tanto o antigo como o novo testamento, a achamos repleta de textos e passagens, que recommendam teorica e praticamente a esmola. Diz até a mesma biblia, que a esmola tira o peccado, isto é: quem dá muita esmola, si está em peccado, Deus N. Senhor lhe dará graças tão abundantes e efficazes, que procurará alcançar o perdão de suas faltas. E' este o motivo porque se recommenda tanto ao peccador, mesmo aos impenitentes, de darem esmolas avultadas, caso tenham fortuna.

Diz-se com toda razão que a esmola é mais vantajosa para quem a dá, do que para quem a recebe. Aos que recebem, traz apenas vantagens materiaes, mas para os que a dão, traz vantagens espirituaes e materiaes. Attrahe a bençã do céu sobre a pessoa, seus bens, seus negocios, sua familia, e enche a sua alma de grandes consolações. E' um balsamo cheiroso, cujos perfumes deleitam a todos. E' uma receita infallivel que cura o paciente e consola a quem a dá.

Para darmos a devida importancia á esmola, Christo, Senhor Nosso, nos promete recompensar um copo de agua, dada ao proximo, por amor de Deus, e até disse: «O que fizestes ao infimo do vosso proximo, a mim mesmo o fizestes.»

Não resta duvida que o merecimento na esmola, como em todas as nossas acções, muitissimo depende da nossa boa intenção, mas, mesmo que a esmola fosse dada com alguma vaidade, ou outro motivo não gravemente peccaminoso, e menos pelo amor de Deus, sempre teria algum valor, não só para quem a recebe, mas tambem para quem a dá.

Todos nós temos um grande apêgo ao que é nosso, mas dando esmolas, por menores que sejam, fazemos uma certa violencia a nós mesmos, e isto perante Deus sempre tem algum valor. Por isso, o peccador, por mais impio que seja, si tem o costume de dar esmolas, não o julgamos inteiramente perdido. Ainda poderá cair sobre elle uma dose tão forte, da divina misericordia, que lhe trasforme o coração.

Como nós porém, somos creaturas racionaes, devemos ver e examinar de que modo se deve dar a esmola. Esta se dá directamente a Deus quando se offerta para construir templos ou egrejas, ou se contribue para espalhar leitura religiosa, que nos faz conhecer os deveres para com Deus, Nosso Senhor, e que ensina a verdadeira religião. Tambem as esmolas para o culto religioso, e festas religiosas, etc., contribuem para a gloria de Deus; nas festas em geral, as esmolas não vão bem empregadas, pois quasi tudo se gasta em exterioridades, nada proprias para glorificar a Deus: foguetes, cinemas, (não raro até escandalosos) bailes e cousas semelhantes.

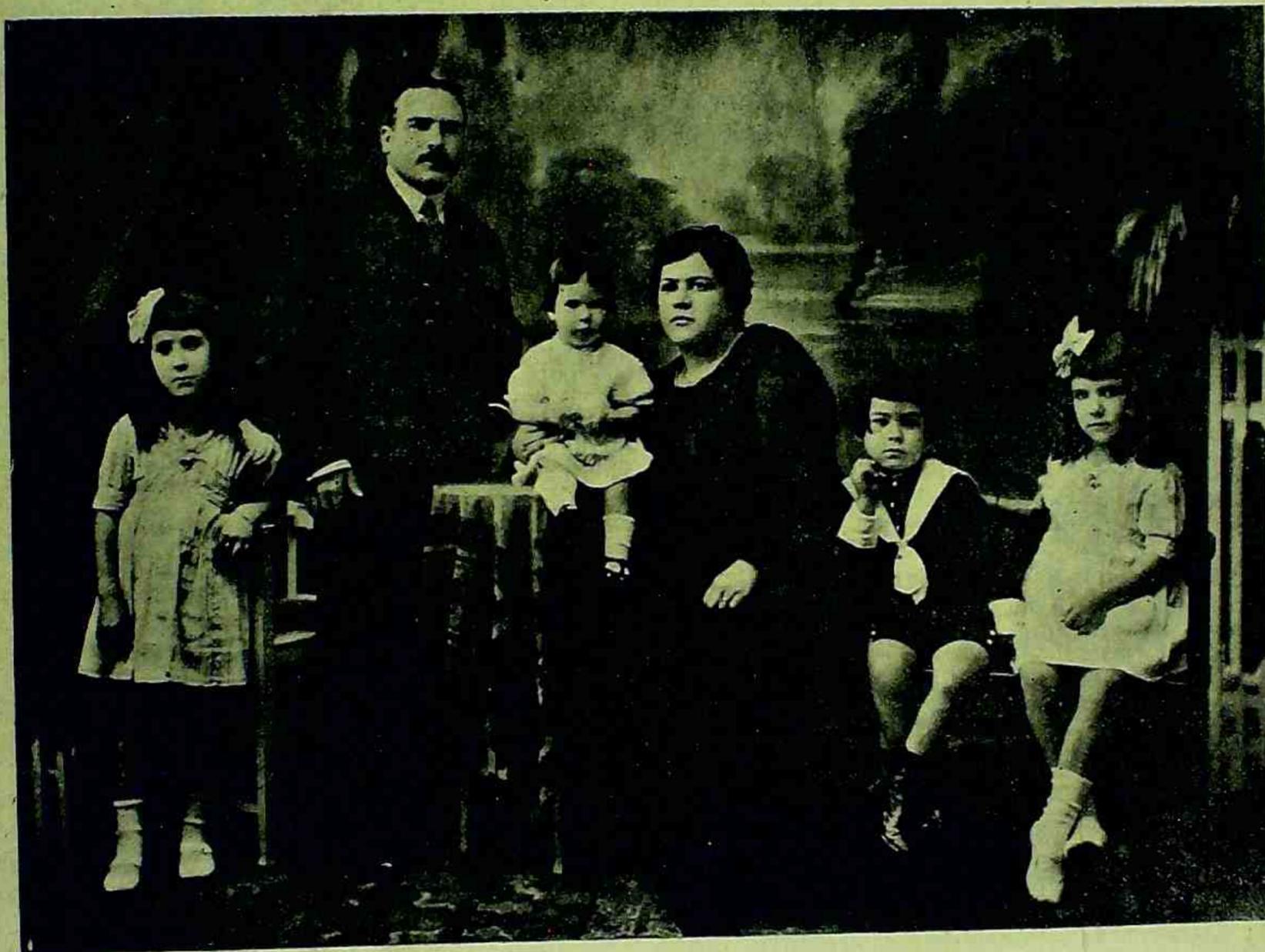
Nas nossas festas religiosas de hoje, em geral quem se glorifica, é o homem animal. Deus Nosso Senhor, muitas vezes só recebe offensas e mais nada. Por isso, antes de dar esmolas para

festas, convem examinar de que modo são empregadas. Onde as esmolas em geral são bem empregadas, é nos orphanatos, asylos, e casas semelhantes, pois lá se procura educar e moralizar os necessitados. O mesmo fazem as conferencias de São Vicente de Paula, que são verdadeiros centros de apóstolos da caridade christã. São dignos também das nossas esmolas, os seminarios, onde se formam os futuros apóstolos e ministros do Senhor.

Se isto se pôde dizer em absoluto, com muito mais razão se diz do nosso paiz, onde se sente tanto a falta do clero nacional. As vocações em geral se acham nas familias pobres e sem recursos. Por isso, as familias ricas e abastadas, já que não podem ou não querem offerecer os seus filhos para espalharem a religião de Jesus Christo, offereçam suas esmolas para custear os estudos dos pobres.

Acha-se organizada no Brazil, uma obra pia, chamada Propaganda da Fé, digna e merecedora das esmolas de todos os fieis. Estas esmolas são empregadas nas missões entre os selvagens, aos quaes se faz conhecer o verdadeiro Deus e a verdadeira religião. Estas missões, devido á guerra, e como recebiam quasi só esmolas da Europa, actualmente se acham em extrema miseria. Por isto cada tostão offerecido para essa obra, é um novo titulo para merecermos abundantes graças e benções do céo.

Ainda devemos mencionar as aulas catholicas como dignas merecedoras de nossas esmolas. Devido ás particulares circumstancias do nosso paiz, por serem as nossas aulas do governo, leigas, isto é, atheas, onde faltam estas aulas, a religião não terá muito futuro. Porém para sustentar estas aulas são necessarias as esmolas e a generosidade dos fieis. Ninguem se arrependará de sua gene-



Exmo. Snr. Coronel Lellis Vieira e Exma. Familia, favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria

O nosso prezadissimo collaborador, Sr. Coronel Lellis Vieira, o querido autor da chronica "Semanaes", tão do agrado dos nossos leitores, resignou-se em cumprimento de uma promessa a darnos sua photographia para ser publicada em companhia de toda sua distinctissima familia nas paginas da revista a que dá tanto interesse seu fulgurante estylo e sua inegalavel "verbe".

Não é esta occasião de lembrar os bellos predicados do nosso amigo e mestre, elle ficaria contrariado e os apreciadores das "Semanaes" não

menos; elle por ver-se objecto de um elogio, que em sua religiosa humildade, julgaria excessivo, elles porque as nossas palavras não diriam a metade da metade do que a seu juizo merece.

Contentamo-nos, pois, com dar cumprimento ao voto do amigo e mestre, publicando na "Ave Maria" o seu retrato authenticico em companhia de sua virtuosissima esposa, D. Ernestina Marcondes Lellis Vieira e dos quatro gentilissimos "petizes" que dão alegria e musica a seu lar encantador.



**Notas & Noticias**

*O Exmo. Snr. Nuncio em Matto Grosso* — A viagem do illustre Embaixador do Papa ao Estado de Matto Grosso foi, a Deus graças, feliz, com quanto sujeita a peripecias, algumas desagradaveis, o que é natural em viagem tão longa. Chegado ao fim da mesma foi recebido com grandes e entusiasmáticas demonstrações de veneração e apreço. Sua Excia. ficou encantado das paisagens que apreciou na longa excursão e admirado das riquezas da nossa patria. Em companhia do Exmo. D. Aquino, presidente do Estado, visitou algumas das aldeas-coloniaes de indios, formadas e dirigidas pelos operosos filhos de D. Bosco, recebendo de sua visita as melhores impressões.

Assistiu tambem ao Congresso Salesiano reunido em Cuyabá pela commemoração do 25.º anniversario do estabelecimento dos Salesianos em Matto Grosso.

A S. Excia. Rvma. desejamos muitas felicidades até o fim da viagem.

*As missões catholicas depois da guerra.* Das colonias allemãs, occupadas pelas tropas inglezas e francezas, foram expulsos ou internados os missionarios allemães. Consta que 318 sacerdotes, 396 irmãos leigos e 320 freiras foram expulsas.

Na Persia foram assassinados 350.000 a 800.000 christãos e entre elles o arcebispo mgr. Soutag e tres missionarios, Lazaristas.

As congregações das missões na Allemanha soffreram as seguintes perdas; mortos 359 irmãos e estudantes; f-ridos 612, desapparecidos 134.

Na França todos os missionarios, mais ou menos 2.000, foram chamados ás armas; 300 delles morreram no campo de batalha.

A perda de missionarios em algumas missões é a seguinte: o numero de sacerdotes diminuiu no Japão de 57, na China de 280, nas Indias de 435, no Levante de 600, nas Ilhas do Oceano Antartico de 100, na Africa de 775.

Calcula-se a perda total em 3.000, portanto mais que a terça parte do numero total dos missionarios europeos nas missões estrangeiras.

— A Santa Sé acaba de crear um novo instituto para instrucção dos sacerdotes, que devem trabalhar, como missionarios, nas colonias.

*Consequencias da guerra nos meios protestantes.* — A Igreja anglicana da Inglaterra, deslumbrada pelo clarão da Igreja Catholica, que irradiava luz por todo o universo, vai fazendo cahir, um por um, os velhos preconceitos. A guerra, que terminou, desferiu golpe formidavel contra as carcomidas e mal travadas traves do anglicanismo.

Ao voltar dos campos de batalha, na França, em Flandres, o soldado inglez leva consigo o respeito ás imagens sagradas, a devoção a Jesus Crucificado e á Santissima Virgem e após haver presenciado entre os horrores da batalha; o heroismo das religiosas e dos sacerdotes francezes frades e freiras catholicos, deixaram de ser a seus olhos os dragões e fantasmas quaes os costumam pintar a heresia.

Mais ainda: numa Igreja de aldeia, um bom

“vigario” anglicano, nem mais nem menos como se fôra sacerdote romano, restabeleceu a benção com o Santissimo Sacramento. Diante da Custodia e do incenso, bramio de colera a Alta Egreja: eram *id latrias* que se não podiam tolerar. Choveram sobre o Ministro innovador avisos e admoestações, mas tudo em vão. Continuava a expor á adoração do povo o que elle chamava Hostia Consagrada. Não tardou em tomar parte no assumpto tambem o poder civil, prohibindo que se continuasse com aquella, que diziam devoção papista, porque tal devoção se oppõe aos usos e crenças da Igreja anglicana.

Não se deu por vencido o “vigario”, e tendo perguntado ao Poder secular donde lhe provinha o direito de mandar em assumptos inteiramente espirituaes, se negou a acatar as ordens e continuou imperterrito no seu proposito.

Ora pois, já que os Bispos anglicanos derivam a sua autoridade do Parlamento, a opposição sensata do ministro vem fazer bambaleiar todo o edificio. No emtanto Ministros e fieis continuam a voltar para o redil de S. Pedro e convertem-se, deixando posições invejaveis, como M. Ronald A. Knox, literato insigne e filho do Bispo anglicano de Manchester: o qual ainda anglicano, jurou defender o dogma da Immaculada Conceição, e fez voto de nunca prégar sem ter implorado o auxilio da graça, pela intercessão da Virgem Maria. Depois de alguns dias de retiro na Abbadia de Franborough, onde residem Benedictinos francezes, foi admittido no seio da Igreja Catholica.

*VARIAS* — Inaugurou se no dia 14 do corrente a egreja “S. José” no historico bairro do Ipyranga. A religião dos brasiteiros concorrerá para a commemoração do primeiro centenario da nossa independencia com a soberba Cathedral paulista e com templos mais modestos, no mesmo local em que se lançou aos ventos o historico brado: «Independencia ou morte!»

\*\*\* Em Londres construiu-se ultimamente um aeroplano destinado ao transporte de passageiros entre Londres e Paris. Trata-se de um aparelho preparado com luxo, dispondo de excellentes accommodações e vastos salões com quinze janellas, mobiliado com poltronas confortaveis, e cujos passageiros terão á disposição, livros, jornaes e cartas de jogar.

O novo aeroplano, movido por dois motores de 450 cavallos, com capacidade para duas toneladas, é todo illuminado a electricidade.

\*\*\* A França tem a gloria de contar entre seus filhos illustres, o melhor “boxador”, ou seja, o homem que sabe dar melhores murros. O nome do heroe é Carpentier, que triumphou em luta memoravel do campeão inglez. A raça anglo-saxonia sentio vivamente a derrota do mister, e se não resignando á humilhante derrota, por isto o organizador inglez de jogo de box, Cochrane, offereceu ao campeão mundial de box, Jack Dempsey, uma bolsa de 175 mil dollars para uma luta no stadium de Londres com o campeão da Europa, George Carpentier, e o conhecido organizador de jogos de Nova Orleans, Tortorich, pôe á disposição de Jack Dempsey uma bolsa de 150 mil dollars para um encontro com Carpentier em Nova Orleans.

## PAGINA FEMININA

### Prezadas leitoras:

**ESCULPAE-ME** a involuntaria e saudosa ausencia que tenho feito á nossa tão querida "Página", parcella primorosa do manto Ceruleo da Virgem, com a qual nos aquinhôa e mimosêa o carinho desta sympathica Redacção, que enlaçando num só élo, dezoito mil assignantes brasileiros, os compendia nesse hymno angelico, cantado por Divinal Archanjo — Ave Maria!

Festas imponentes, impressões salutaes transcorreram já, e velhas se escoaram no aquilão do tempo, sem que com as mesmas, podesse eu, algo vos entreter.

Agora porem, que franjas matizadas pincellando vêm de rubro o arrebol do Anno que foge, outras galas quiçá mais festivas e esplendentes, annunciam-nos uma nova aurora recamada de sonhadora poesia — A Immaculada Conceição!

Sim! eis a festa prazenteira, que concretiza as demais!

Ultimo hymno modulado ao cahir das lides do 1919; derradeiras flores accumuladas no açafate do Altar: gemmas preciosas adquiridas no lisongeiro triumpho das penosas lides quotidianas, perolas arrancadas do fundo do coração, e incrustadas pelo brilhante da fé, na joia duradoura da caridade. Eis o escriptorio com que adornamos — Dezembro — como se nesta augusta solemnidade, pudesse reunir os aromas de Maio e as flores de Outubro, para com thuribulos effervescentes incensarmos a faustosa paisagem da Virgem de Judá, Palma de Jessé, Rosa de Jerichó, Açucena d'Israel — A Immaculada!

«Por toda parte resôam  
Hymnos á Immaculada!»

Façamos resoar tambem o nosso, não só nos louvores com que exaltamos as sublimes prerogativas da Virgem excelsa, como sobretudo, pela imitação pratica das suas admiraveis virtudes.

Vejamol-A: pequenina ainda, ascende os degrãos do Templo, para ahi consagrar-se a Deus, completamente segregada do Mundo e da Familia! Imitemol-A; quando Deus nos chamar ao Estado Religioso, quebrems todas as cadeias que nos detêm, e, como a Virgem Intemerata, voemos á Casa de Deus — aos seus Amaveis Tabernaculos.

Do Templo sáe a Virgem Castissima para desposar-se com um nobre Varão da linhagem de David, cuja vara florescem — brancos lyrios!

Bello exemplo ás noivas de então, para não dizer — deploravel contraste! Preparam-se actualmente as donzellas para o "grande sacramento" (como o chama S. Paulo), pela oração e recolhimento, procurando mórmente — no preferido — aquelle, cujos actos revelem a candidez dos lyrios?

Contemplemos tambem a Mãe Admiravel, quer nos reconcavos da Gruta de Belém, quer nos aneios com que busca seu Jesus nas immediações do sumptuoso Templo de Jerusalem, não deixando de acompanhal-a, na custosa fuga para o Egypto...

Temos nós, como Maria, inteira conformidade nas circumstancias adversas da vida, obdiencia sem

vacillações e o amor de Jesus, procurando rehavê-lo pela confissão quando O offendemos?

Fugiremos aos perigos do "Herodes" do Mundo, que tenta degollar-nos a alma, levando-lhe a alva tunica do baptismo?

Encontraremos tambem Jesus, nas alfombras do Santuario, on pela rua d'amargura, onde o conduziram nossas fragilidades?

Consolal-O-emos como a Virgem Piedosa, ou levaremos forçadamente a cruz, como Simão Cyreneu?

Imitemos a fidelidade de Maria em todos os acontecimentos da nossa curta vida.

Sorriam-nos lisongeiras as venturas, ou fuzilem-nos as urzes escabrosas do sacrificio, sigamos sempre, em tudo, e por toda parte ao Mestre Divino.

Se, «estar com Jesus é paraizo delicioso», na phrase do autor da "Imitação", tudo sacrificuemos para não perder a Jesus.

Estudemos-Lhe a vida e doutrina, regulando por estas nossos actos.

Não nos approximemos da Sagrada Mesa com trajas menos modestos, afim que, Jesus de nós se não retire, e não nos desconheça Aquella, cuja modestia invejam os Cherubins.

Instruamo-nos na nossa fé catholica; para conseguil-o será de grande proveito ás leitoras, a secção de apologetica que a "Ave Maria" vem publicando e que tem por epigraphe "Não prevalecerão".

Apoiemos a solidez de nossa perfeição sobre a — rocha dura — do sacrificio, porque piedade sem mortificação não existe na Vida Espiritual.

Não esqueçamos tambem o tão bello conceito de S. João: «Amae-vos uns aos outros!»

E, se como a Virgem Immaculada formos sempre fieis, operosa será nossa acção; com ella conquistaremos o proximo, arrebatando-o tambem ao céo, onde no deslizar de celestes harmonias, eternamente cantaremos em sublimado extase:

«Tota pulchra es Maria!  
Tu gloria Jerusalem!  
Tu lætitia Israel!  
O' Maria!»

7-12-919

VERA CRUX

## A MODA

**EM** um gargalhar satânico e terrificador, um abutre medonho de terriveis garras aduncas, tenta num esforço titanico abraçar o mundo, seduzindo a humanidade com seu sorriso hypocrita.

Sabeis caras leitoras, quem é e como se chama este abutre medonho?...

E' uma figura exotica — de rainha desthronada, hypocrita e imbecil, que tem por nome — moda!

Como me confrange o coração ao presenciar o avanço que já deu a moda, invadindo paizes, se internando pelos lares, banido deste meio, todos os systemas que até ha pouco eram adoptados! Triste epoca a nossa!

Como me consterna a alma quando lançan,

do um olhar por sobre a humanidade, contemplo essa onda tumultuosa de entes que seduzidos pelo sorriso hypocrita da moda, a adoptam com todos os seus estrambolicos systemas.

E é possuida dessa dôr que me invade o coração num pungir acerbo, que aqui, eu, humilde e pobre creatura, traço palavras, supplicando a vós caras patricias, a vós benemeritas filhas da terra de Santa Cruz, para, unindo-nos em um só coração, onde palpita uma só vontade, erguermo-nos fortes e intrepidas, tendo por ajuda o Vulto sereno de Jesus, bradando altivamente com todas as forças de nossa alma de brasileiras :

— Guerra, guerra a essa figura hypocrita, que penetra nos nossos lares e que tenta derruil-os !

MYRIAMS

## O ADVENTO

ESTA palavra procedente do latim significa propriamente vinda ou chegada. Na linguagem liturgica indica o tempo que precede a festa do Natal, no qual os christãos, por meio de jejuns, orações e outras penitencias devem preparar-se para celebrar santa e perfeitamente a vinda a este mundo do divino Redemptor.

Não houve uniformidade na celebração do Advento nos seculos passados. Em algumas egrejas particulares como em Tours e Macau o Advento abrangia o mesmo espaço de tempo que a Quaresma e começava no dia de S. Martinho, que cae no dia 11 de Novembro e até o nome tirava á Quaresma, chamando-se a Quaresma de S. Martinho.

O costume, porem, que prevaleceu, e que a Santa Egreja universal acceitou e promulgou, é que comece no domingo mais proximo á festa de Santo André, de forma que si o Santo Apostolo, cujo dia fixo para ser celebrado é o dia 30 de Novembro, e si em qualquer anno este dia é domingo, a festa do Santo Apostolo é transferida para deixar livre o dia, e nelle solemnizar a primeira Dominga, como aconteceu no corrente anno.

O advento é tempo de penitencia. A côr roxa dos paramentos sacerdotaes apregoam a penitencia e arrependimento dos peccados. Em annos anteriores os fieis estavam obrigados a jejuar em alguns dias da semana, como as quartas, sextas e sabbados, ou, ao menos, nos dias das temporas que caem na terceira semana. Agora, porem, mudou esta disciplina, e no Brasil foram dispensados ou supprimidos todos os dias de jejum, os jejuns da semana foram tirados pelo Novo Codigo Canonico, e os das temporas tinham sido já dispensados por um privilegio especial. Como acto de penitencia mandado, fica apenas a abstinencia sem jejum que se deve guardar no dia da vespera do Natal.

Não significa isto, nem tal devemos pensar, que o Senhor não nos exija a penitencia. Longe disto, quanto mais condescende a Egreja com nossa fraqueza, mais severos devemos ser os christãos no exercicio da penitencia, porque aquella parte do resto de pena merecida por nossos peccados que não fique solucionada pela penitencia que fa-

çamos em vida, deverá solucionar-se depois da morte com dôres enormissimas no purgatorio.

Si, pois, não jejuamos nem mortificamos para cumprir um preceito, imponhamo-nos privações, penas e outras mortificações por conveniencia propria. Larguemos cinemas, theatros e diversões. Madrugemos para assistir cada dia á santa Missa e commungar todos dias que nol-o permitta a consciencia ou o Director. Meditemos attentamente os mysterios da Infancia de Jesus ou outros assumptos analogos, certos que a meditação attenta e demorada é uma verdadeira penitencia que riscará grande parte das dividas contrahidas e nos disporá para bem receber o Menino Jesus.

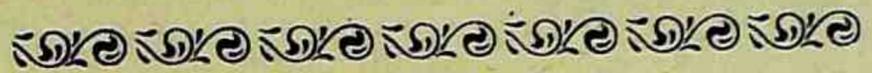
R. .



## Dinheiro de S. Pedro



|  |                |                 |
|--|----------------|-----------------|
|  | Somma anterior | 563\$100        |
| Caixa da Igreja                              |                | 2\$000          |
| Administração da «Ave Maria»                 |                | \$500           |
| Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo |                | \$500           |
| Barão do Amaral                              |                | 1\$000          |
|  | <b>Total</b>   | <b>567\$100</b> |



## Para os Flagellados do Nordeste:

### UMA ESMOLA PELO AMOR DE DEUS!

Brasileiros do Sul, não deixeis succumbir o Nordeste: transcorre o ultimo "arranco da seca", que é o mais terrivel e aterrador!

"Dae, e dar-vos-hão". (Do Evangelho).

A «Ave Maria» receberá e fará chegar a seu destino as esmolas que com esse fim lhe queiram confiar os corações generosos.

Somma anterior, 1:684\$300

S. Paulo : Sr. Benedicto J. Pedroso, 5\$ ; D. Benedicta Carolina M., 5\$ ; D. Maria Vallin, 10\$ ; Myriam Lady, 5\$  
 Barbacena : Conego Varella, 5\$ — Boituva : Por intermedio do Sr. Joaquim Paifer, 40\$ — Sta. Rita dos Coqueiros : Por intermedio do Sr. Miguel Xavier Carvalho, 50\$  
 — Piedade de Paraopeba : D. Maria Bellarmina do Carmo, 10\$ — Sto. Antonio d'Alegria : Sr. Antonio, 5\$ — Rio Preto Sr. Caetano Rosetto, 3\$ — Bomfim : Sr. Antonio, \$800 — Pirapora, Minas : D. Emilia Rodrigues, 2\$ — Sete Lagoas Damas do Coração de Jesus, 30\$ — Rio Iaro : Sr. Paulo Correixas, 5\$ — Jahú : D. Rita Honoria, 1\$ — Bocaina : Sr. Antonio Micheli, 5\$ ; D. Anna Gertrudes, 5\$ — Pederneiras : Sr. Vicente Ferraz do Prado, 5\$ — Muzambinho : Sr. Rachel Montemurro, 10\$ — Conceição de Monte Alegre, D. Eulalia Jardim, 5\$ — Tres Corações : Uma Catholica, 5\$ — Juquery : Sr. Maximino Braulio, 5\$ — Barretos : Sr. Benedicto Mello, 2\$ — S. Vicente : D. Maria Toledo, 3\$  
 Campinas : Sr. Francisco P. Mello, 10\$ ; Um devoto, 10\$.

Total, 1:926\$100

Os donativos podem ser entregues á esta Redacção, ou ao Seminario Provincial de S. Paulo.

# SI EU TIVESSE MÃE

PELO

P. CONRADO MUINHOS, *Agostiniano*



Tu és mesmo anjinho! Lindo anjinho de cabello ruivo!... Que Deus conserve tua innocencia, minha filha.

Na manhã seguinte depois de dizer missa e recommendar a Deus tão espinhoso negocio, que em toda a noite não o deixara dormir, dirigia-se o P. Placido á casa do carpinteiro. A madre Assumpção, que o esperava com inquietação o viu afinal voltar triste e abatido.

— Que ha! — lhe perguntou com terrivel angustia.

— Encommenda-o muito, mas muito á Virgem, minha filha: não te digo mais.

— Padre, por Deus, não me faça padecer. Diga-me alguma cousa.

— E que te vou dizer, criatura, que queres que te diga!

— Não pode conseguir nada?

— Nada por enquanto.

— Minha nossa Senhora!... Mas que dizem, meu Padre?

— Ora!.. queres mesmo que te diga tudo!... Si sois as mulheres a gente mais curiosa.

— Por amor de Deus, Padre, diga-me o que houver!

— O que ha?... E' que lá ninguem se convince, porque todos tem razão e ninguem a tem. Manoela julga que Antonio, Anjito e Hermenegilda não a podem ver: estes juram e perjuram que ella é que não pode ver o menino: e todos se enganam de meio a meio; mas, nada, que um vá convencel-os. Si se falla a Manoela, queixas e prantos; si se falla aos outros o mesmo... e mais nada... Daqui não lhes tiram nem dez parelhas de bois... Que bem, o que mal o enredou o demonio!... Mau!... mau!... Em fim já disse, encomenda-o muito a Deus.

## II

— Mas não tem nenhuma esperanza?

— De telhas abaixo, nenhuma!... Digo, sim, espera — accrescentou, passando a mão pela testa, como reflectindo — ha uma... sim!... Excellente idea... A Virgem, é mesmo, a Virgem é quem m'a inspirou neste momento... Cabal.. Uma esperanza!...

— Qual é? acabe, P. Placido.

— Manoela está proxima a ser mãe.

— Bem, e disso, que?

— Deixa que seja mãe e verás!... Si não falha, minha filha, não falha.

E insistindo com a freira que recommendasse o negocio a Nossa Senhora, o P. Placido voltou ás suas flores e aos seus passaros.

Poucos dias depois reparou Anjito grande movimento na casa, todos choravam até Antonio. De tarde só ficaram em casa Anjito e sua avó.

— Porque choras, avózinha? — perguntou o menino.

— Porque não posso ver a menina que leva hoje flores a Virgem.

— E porque não me deixam ir a mim?

— Não queres acompanhar a tua pobre avó?

O menino emmudeceu, abraçando a sinhá Meregilda, que cubriu, chorando, de beijos a testa do menino.

Na torre soou alegre repique de sinos e a sinhá Meregilda cruzou as mãos, lançou um suspiro e não pode reprimir esta exclamação:

— Adeus, filha de minha alma!... Hoje faz um anno que levavas flores ao altar da Virgem e hoje lh'as levavas ao Céu.

— Porque choras, avózinha? — tornou a perguntar o menino.

— Seraphina já ficou sendo anjinho!

— Morreu!... meu Deus!... exclamou o menino, chorando.

— Não morreu; a levou a Virgem e está com ella e com mamãe Andréa.

Anjito chorou amargamente a morte de sua irmãzinha, acompanhando a sua avó, que tratava de consolal-o quando era ella que precisava de consolo. Um garrotilho acabara rapidamente com a vida da preciosa menina, que expirava ao anno certo de fazer a Nossa Senhora aquelle offerecimento.

Te amo  
Maria  
Minha alma  
Meu bem,  
As flores  
Te deixo  
E a alma  
Tambem

Com o mesmo vestidinho de anjo e com a mesma corôa e tambem com ramallete de flores nas mãos, foi levada ao cemiterio. Convertera-se em «anjinho» de verdade e fôra offerecer suas flores á Virgem no céu.

A madre Assumpção recordava com lagrimas as perguntas, que poucos dias antes lhe dizia a menina e exclamava:

— Desejava morrer para ser anjinho e ver a Virgem, e a sua mãe e Deus lh'o concedeu!... Feliz ella!...

A sinhá Meregilda por sua vez recordava tambem que ao expirar Andréa promettera á menina leval-a logo comsigo.

— Si não podia menos. Si isso não era para este mundo. Si era um anjinho essa creatura!... Inveja, e não lastima é o que devemos ter!...

Anjito foi consolar-se com seu habitual panno de lagrimas, o P. Placido. Este o levou á igreja e lhe mostrou um anjinho dos que estavam em roda de Nossa Senhora ruivo, bello e sorridente.

— Não morreu tua irmãzinha, meu filho — lhe dizia — ella está com tuas duas mães, a Virgem e Andréa. Não vês esse anjinho de cabello ruivo? Essa é a tua irmãzinha.

(CONTINÚA)

## Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

*Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :*

- São Paulo** — D. Maria Amelia Fahl toma uma assignatura de promessa. — D. Albertina, por um favor obtido na sua familia. — D. Maria das Dores Amaral toma uma assignatura de promessa. — D. Maria do Rosario Lobo encomenda uma missa. — D. Clotilde Cintra por ter sarado dum rheumatismo. — D. Ida de Malta Ferreira manda celebrar uma missa por favores de sua familia. — Sr. Cel. Manoel Theolindo manda celebrar uma missa para obter um favor do Coração de Maria.
- Atibaia** — D. Anna Pires manda celebrar uma missa.
- Amparo** — Uma devota agradece varias graças espirituas e uma corporal; e manda celebrar uma missa.
- Barra Bonita** — D. Regina Lourenção reform a sua assignatura e cumpre sua promessa.
- Barretos** — Sr. Benedicto Mello Aparecida reforma sua assignatura e manda que seja rezada uma missa.
- Batataes** — D. Olympia Lellis toma uma assignatura.
- Bragança** — Uma devota filha do Coração de Maria dá 9\$ para tres missas.
- Campinas** — D. Maria Augusta Nogueira manda celebrar uma missa.
- Curityba** — D. Maria Cidalia Ramalho manda celebrar uma missa.
- Campo Bello do Prata** — D. Anna Candida Chaves manda duas assignaturas. — Sr. Francisco Freitas Lima encomenda uma missa. — Sr. Paulino Rodrigues de Lima e D. Aurora Chaves reformam sua assignatura.
- Cotia** — D. Raphaela das Dores Pedroso manda 30\$ para varias assignaturas e promessas.
- Capivary** — D. Sarah Kiehl de Mello toma uma assignatura de promessa.
- Cantagallo** — Uma devota manda 7\$ para missa e vellas.
- Cidade do Carmo** — M. L. G. B. remette 10\$ para tres missas e publicação.
- Dores do Turvo** — D. Maria das Dores e sua filha, por ter sarado da grippe.
- Espraiado** — D. Maria Teixeira Campos cumpre sua promessa e remette 18\$ para assignatura e missas por varias intenções.
- Florianopolis** — D. Cecilia Costa manda 5\$ para o culto e D. Maria Leopoldina Serpa 5\$ para uma missa.
- Itaborahy** — D. Virginia Alves manda ser dita uma missa.
- Jaboticabal** — D. Balbina de Jesus e Rosario de Jesus publicam seu agradecimento.
- Lages** — D. Maria José Ramos manda celebrar uma missa.
- Muzambinho** — D. Ormindia Pinheiro Leite manda celebrar 3 missas e 1\$ para publicar este favor.
- Manhuasú** — D. Alda Bairral; de promessa encomenda uma missa e 2\$ para vellas.
- Pindamonhangaba** — D. Maria Bella de Mello Monteiro toma uma assignatura perpetua.
- Penedo** — D. Nathalia Guerra Barreto toma uma assignatura.
- Poços de Caldas** — D. Maria Luiza Carvalho manda rezar uma missa pelas almas.
- Piedade Paraopeba** — D. Maria Bellarmina do Carmo manda celebrar 3 missas.
- Passo Fundo** — D. Italia Colavin Rocha, por uma promessa manda 10\$ para sua assignatura e publicação.
- Prudente de Moraes** — D. Maria Mechetti, dá 3\$ para uma missa no altar do Sdo. Coração de Maria. — O Sr. Anastasio Pereira da Rocha e D. Maria Magdalena Rocha Penna, entregam a esmola de 5\$. — O Sr. Luiz Mechetti envia 5\$ para missa e 5\$ para assignatura.
- Pedro Leopoldo** — D. Maria Albertina de Azevedo reforma sua assignatura.
- Providencia** — Sr. Luiz Franzone manda celebrar uma missa.
- S. Manoel** — Sr. Sebastião Pedroso manda 15\$ para uma assignatura, varias missas e uma promessa.
- São Carlos** — D. Domingas Baldi; e manda 7\$ para reforma de assignatura e para duas vellas no altar do Coração de Jesus.

- Santa Maria** — Uma filha de Maria manda 2\$ para esta publicação.
- S. João da Boa Vista** — D. Zulmira cumpre sua promessa entromnizando os Sagrados Corações de Jesus e Maria no seu lar; 1\$ para esta publicação.
- Sta Rita do Passa Quatro** — D. Candida de Almeida manda celebrar varias missas.
- S. Pedro** — D. Amelia Barboz manda celebrar uma missa por ter sido feliz no parto.
- S. José da Varginha** — D. Maria Candida reforma sua assignatura e encomenda 2 missas.
- Taquary** — Uma zeladora manda 9\$ para missa e publicação do seu favor.
- Vallinhos** — D. Antonia Maria do Carmo reforma sua assignatura de promessa.
- Valença (E. do Rio)** — D. Maria Clara de Castro reforma sua assignatura.
- Villa do Alegre** — D. Anna Mauricia Monteiro de Paiva, agradece tres favores e envia 2\$ para a publicação.
- Vespasiano** — D. Maria Felipe de Lima dá 5\$ para celebrar uma missa, e 2\$ para vellas. — O Sr. Raymundo Lima assigna a «Ave Maria» em virtude de um voto. — D. Maria dos Prazeres Silva, agradece e entrega 2\$000 para o Santuario. — D. Candida Maria da Silva, entrega 18\$ para missas. — O Sr. José Rodrigues Nogueira, dá 3\$ para dizer uma missa para as almas mais penalizadas do purgatorio.

## Indicador Christão

13 DE DEZEMBRO DE 1919

- 14 Domingo — S. Agnello, S. Nicasio, S. Lothario.
- 15 Segunda — S. Euzebio, Sta. Christina, S. Valeriano.
- 16 Terça — Sta. Adelaide, Sta. Albina.
- 17 Quarta — S. Lazaro. Sta. Olympia.
- 18 Quinta — Nossa Senhora do O', S. Espiridião
- 19 Sexta — S. Nemesio, Sta. Fausta, S. Adjuto.
- 20 Sabbado — S. Josaphat, S. Christiano, S. Domingos de Silos.

## Ao Rvmo. Clero

### Breviarium Morale Canonicum

Auctore P. Dr. Joseph Busquet, C. M. F.

MADRID, 1918

O preclaro auctor da conhecida obra de Moral, **Thesaurus Confessaril**, publicou ultimamente em folheto separado a colleção dos canones do novo Codigo Canonico que modificam a doutrina tradicional dos moralistas. Este "Breviarium Morale Canonicum" unido á ultima edicção do **Thesaurus Confessaril**, vem prehencher uma necessidade por cujo remedio suspirava nosso illustrado Clero.

A Administração da "Ave Maria," communica ter recebido alguns exemplares do "Breviarium Morale Canonicum," que dá junctamente com a edicção 7.<sup>a</sup> do preciosissimo **Thesaurus** ao preço de 8\$.

Aproveitem, pois, os nossos revmos. sacerdotes a oportunidade que lhes offerece esta administração de adquirirem o **Thesaurus Confessaril** (7.<sup>a</sup> edicção) e **Breviarium Morale Canonicum** pelo preço de 8\$000, que é o preço do **Thesaurus**.

**CASA PIO X**

PREMIADA NA  
Exposição Nacional de Rio de Janeiro em 1190  
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado,  
de, de artigos para armadores  
e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de para-  
mentos e bordados, imagens, vo-  
sarios estampas e medalhas :

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e  
do vinho «Rioja» tinto, para mesa

**J. COLLAZOS & C.**

R. DIBEITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 TELEPHONE 1.475

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

**PONTIFICAL**

Vinho purissimo especial para o Santo  
Sacrificio da Missa da casa DIEZ  
HERMANOS, de Jerez de la Fron-  
tera, Hespanha.

Especialmente aprovado por authenti-  
mas de diversos Rvmos Snrs. Arcebispos e  
Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Tipos doce - melo secco - e secco em  
barris de 32 - 64 - 126 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S.  
Paulo na Casa Inglesa de M. Troncoso em  
Campinas. - Em barris, e para pedidos e in-  
formações dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10

CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

**UM MAGNIFICO DEPURATIVO!!**

SEM ALCOOL, DE BOM PALADAR E EXTRAORDINARIA EFFICACIA!

**LUESOL**

DE

**SOUZA SOARES**

- Poderoso Depurativo Tónico -

Pode ser usado por todos; homens,  
senhoras e crianças. As proprias mães  
que amamentam e todas as pessoas deli-  
cadas podem seguir o seu uso.

O LUESOL de Souza Soares foi ex-  
perimentado com ru'doso successo nos  
grandes hospitaes do Rio Grande do Sul  
e Capital da Republica - o que constitue  
uma garantia de sua efficacia!

O LUESOL é, pois, o melhor depu-  
rativo de que podereis lançar mão em caso  
de enfermidades do sangue e fraqueza!



Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agente Geraes em S. Paulo:

**PEDRO ROMERO & COMP.**

Rua Rodrigo Silva, 19-A

**SÃO PAULO**

Endereço Telegr. «CASALLA»

Caixa Postal N. 177

**Casa Allemã**

FUNDADA EM 1893

- FILIAES: -

Santos, Campinas, Jahú, Ríbel-  
rão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,  
TAPETES E DECORAÇÕES. — — —

**WAGNER SCHÄDLICH & Co.**



José Jeronymo de Oliveira.

— Rua Uruguayana 27 —

RIO DE JANEIRO

CURADO COMPLETAMENTE COM O USO DE POUCOS VIDROS DE

**ELIXIR DE INHAME**

EMPREGADO DO RESTAURANTE THEREZOPOLIS, DIZ :

«Tem esta por fim unico levar a seu conhecimento que estou completa-  
mente curado das terriveis molestias syphiliticas que ha tempos se apoderaram  
de mim. Usel alguns depurativos que vi anunciado mas sempre sem resulta-  
do, depois me disseram ser o Elixir de Inhame Gou'art um «purrête» em taes  
casos; de facto comprei alguns vidros e usel com confiança e hoje sou outro  
como verá da photographia que lhe offereço. Agora terá V. S. mais um desses  
que andam por ahi a gritar a efficacia de tão santo medicamento.»